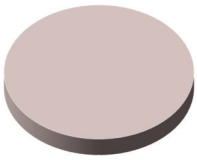
FUNDO AMAPÁ - LOCAL

Fev-24

PRAGMA

Offshore
0%



Local
100%

O mês foi marcado pelo otimismo com os setores de AI e tecnologia, o que acabou afetando positivamente o mercado de equities nos EUA. Por outro lado, os fortes dados de atividade econômica, acabaram evidenciando uma inflação mais resiliente, o que acabou levando o mercado a postergar a expectativa de corte de juros para o início do 2S24. Do lado da RF, a abertura dos juros acabou por afetar seu desempenho negativamente.
Em relação aos indicadores econômicos, destacamos: Crescimento do Consumo no 4T23: +3.0%; PIB anualizado do 4T23: +3.2%; Desemprego: 3.7; Rendimento médio dos Salários YoY: +4.5%; CPI YoY: 3.1%; Core CPI YoY: 3.9%; Core PCE YoY: 2.8%.
Vale observar que, o setor de serviços tem sido o principal responsável pelo processo inflacionário dos últimos 12 meses – em especial, os preços de aluguel. A forte demanda por serviços tem 2 lados: (i) evidencia a robustez da atividade econômica; mas, (ii) atrapalha o processo de combate à inflação.

O forte desempenho do mercado de trabalho (desemprego de 7,6%), sustentou a inflação de serviços em nível elevado, resultando num IPCA de 4,5% em 12 meses. Apesar **disso, o cenário do mercado não se alterou – expectativa de redução de juros pelo BC com postura vigilante. Do lado da RF, a curva de juro não apresentou variação** significativa no período, o que deixou os índices com desempenho próximo do CDI. Em que pese o bom desempenho da bolsa americana, a RV local não teve variação **relevante. O "descolamento" ocorreu porque, no mercado brasileiro, tanto AI como Tech são incipientes – justamente os 2 setores que mais valorizaram nos EUA. No cenário** político, o mês foi marcado por negociações com o Congresso - especialmente no que tange à reoneração da Folha e ao possível cancelamento de benefícios do PERSE. Por outro lado, a arrecadação de janeiro foi positiva e adiou, por ora, a provável revisão das metas fiscais. A combinação dos fatores acima mostra a complexidade do econômica e política do Brasil - avanços significativos no mercado de trabalho e na arrecadação fiscal, coexistem com desafios na implementação de políticas fiscais e na condução da política monetária

A carteira local do fundo Amapá apresentou retorno de 1,0% no mês, levando o retorno do ano para -0,4%. O destaque positivo do mês foi a classe de Renda Variável Internacional, que retornou 4,3%. Seguindo o movimento do exterior, a classe de Renda Variável Local subiu 1,1%. As demais estratégias também perfomaram positivamente no periodo.

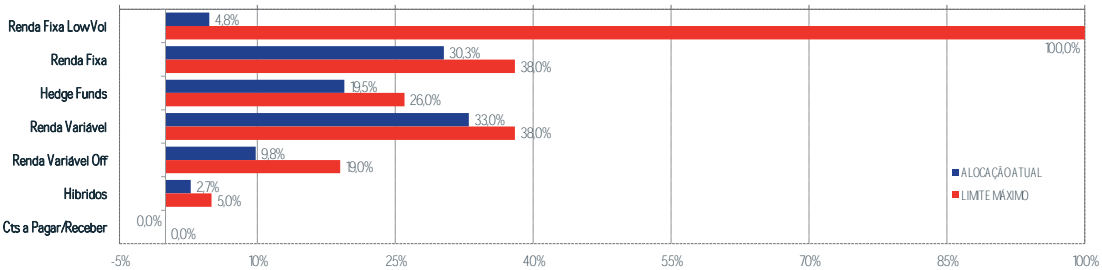
RENTABILIDADE (EMR$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa LowVol	0,8%	1,8%	13,2%	13,3%	11,0%
Renda Fixa	0,4%	0,3%	15,2%	11,5%	7,1%
Hedge Funds	0,2%	-0,4%	6,8%	10,1%	8,6%
Renda Variável	1,1%	-3,4%	17,9%	0,1%	-5,9%
Renda Variável Off	4,3%	7,5%	17,0%	5,1%	4,3%
Hibridos	0,3%	0,2%	1,4%	-5,6%	-5,6%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	1,0%	-0,4%	14,0%	6,7%	3,1%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,8%	1,8%	12,7%	13,0%	10,4%
IRF Composto	0,5%	0,5%	15,7%	12,2%	7,9%
IHF Composto	0,1%	-0,2%	8,1%	9,7%	8,1%
IBX	1,0%	-3,6%	22,2%	5,9%	4,9%
MSCI BRL	4,8%	7,9%	18,9%	5,6%	4,1%
IPCA	0,8%	1,3%	4,5%	5,1%	6,9%
BENCHMARK	1,2%	0,1%	16,8%	9,5%	7,2%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R$
Renda Fixa LowVol	322.963
Renda Fixa	2.056.177
Hedge Funds	1.322.141
Renda Variável	2.240.124
Renda Variável Off	665.990
Hibridos	186.433
Cts a Pagar/Receber	(2.145)
Total	6.791.684

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	ACUMULADO
NOMINAL	4,5%	13,7%	6,8%	18,8%	16,1%	-4,0%	-13,3%	14,1%	-0,4%	65,7%
REAL	2,9%	10,5%	2,9%	13,9%	11,1%	-12,8%	-18,0%	9,1%	-1,6%	13,5%
IPCA	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	1,3%	46,0%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
INICIAL	0	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176	6.889	5.976	6.818
Entradas	4.099	0	0	0	0	0	0	0	0
Saídas	0	0	-8	0	0	0	-714	0	0
Impostos	-29	-64	-44	-78	-34	-131	-64	-53	0
Rendimento	215	652	383	1.055	1.029	-156	-135	895	-26
FINAL	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176	6.889	5.976	6.818	6.792
IMPOSTOS	*-0,7%*	*-1,4%*	*-0,9%*	*-1,4%*	*-0,5%*	*-1,8%*	*-1,0%*	*-0,8%*	*0,0%*
SPENDING RATE	*0,0%*	*0,0%*	*-0,2%*	*0,0%*	*0,0%*	*0,0%*	*-10,8%*	*0,0%*	*0,0%*
Rent. Nominal	8,1%	20,8%	8,1%	20,8%	17,3%	-2,3%	-1,7%	15,0%	-0,4%
Inflação	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	1,3%
Rent. Real	6,4%	17,4%	4,2%	15,8%	12,2%	-11,2%	-7,0%	10,0%	-1,6%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo se esses fatores.